



# EVANGELHO e AÇÃO

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DA FRATERNIDADE ESPÍRITA  
IRMÃO GLACUS FUNDADO EM ABRIL DE 1988 — RUA  
HENRIQUE GORCEIX, 30 — PADRE EUSTAQUIO CEP:  
30.750 — BELO HORIZONTE — MINAS GERAIS



ANO 1

JUNHO/JULHO/AGOSTO 1988

nº 2

## Editorial

**D**ivulgar a nossa doutrina, incentivando a todos a seguir trabalhando, orando e vigiando é a nossa meta.

E foi tentando atingir esta meta que publicamos o primeiro número do nosso "Evangelho e Ação".

E estamos profundamente gratos a todos pela boa acolhida que tivemos.

As sugestões amigas, as críticas construtivas e o incentivo são sempre avanços que nos impulsionam a uma melhora crescente.

Estamos fraternalmente divulgando o nosso segundo número e contando com a leitura amiga de todos.

Novamente esperamos poder levar um pouco de alento e incentivo aos corações dos irmãos.

Queremos registrar mais uma vez que sem o apoio e a ajuda desses incansáveis e amorosos amigos espirituais que orientam a nossa seara, muito pouco ou nada faríamos.

Agradecemos também a colaboração de todos para o nosso jornal pudesse ser publicado.

Seja através de sugestões, doações, incentivo ou carinho.

Que o nosso amor por Jesus cresça e dê frutos. E que esses frutos nos fortifiquem e nos dê forças para seguir adiante com os nossos compromissos há muito já assumidos.

Por isso elevamos mais vezes o nosso pensamento ao alto para agradecer:

Obrigada Jesus por mais essa oportunidade!

## Complexo Educacional da Fraternidade Beneficiar mais de 200 mil pessoas

Atender a 5.000 alunos carentes com a construção de um Complexo Educacional, dando assim melhores condições de vida a essas crianças é o nosso principal objetivo.

E gostaríamos que todos participassem desse projeto, para que nossos anseios possam ser atendidos.

A idéia da construção do Complexo Educacional, nasceu há alguns anos atrás, quando a Fraternidade Espírita Irmão Glacus foi procurada por cooperadores da Organização Cristã de Amparo Social ("OCAS"). Essa Organização coirmã possuía uma área de 11.520m<sup>2</sup> no bairro Kennedy e tinha desde há muitos anos planos para a construção de lares-escola que pudessem atender a crianças carentes.

Infelizmente, com o passar do tempo esse grupo foi se dissolvendo e alguns participantes não queriam deixar de realizar o antigo projeto.

Para atender a esse fim, fomos então procurados pelo nosso irmão Ivan Prieto que consultou-nos sobre a possibilidade de assumirmos o patrimônio da "OCAS" e continuarmos com os seus ideais.

A proposta de doação patrimonial, acrescida de novas responsabilidades para o nosso grupo, foi acolhida fraternalmente por todos.

Fez-se então uma consulta à Diretoria Espiritual da casa que aprovou a doação e o andamento do projeto.

O plano inicial, de construir-se um complexo Educacional Agrícola, foi modificado posteriormente, pois a formação educacional profissionalizante seria mais interessante, proporcionando um maior conhecimento técnico aos alunos e abrindo-lhes maiores possibilidades profissionais.

A Diretoria Espiritual da F.E.I.G. orientou todo o planejamento e o projeto da construção, apoiando-nos em todos os momentos, desde o início, "ombro a ombro, lado a lado".

Constam do projeto 11.5200 m<sup>2</sup> de área, onde serão construídos quatro prédios, um ginásio polivalente e um anexo, compreendendo 10.300m<sup>2</sup> de construção.

O primeiro prédio abrigará o colégio de 1º e 2º graus com vagas para 2.700 alunos.

O segundo prédio será o colégio profissionalizante com capacidade para abrigar 2.300 alunos.

Ainda, no terceiro prédio funcionarão três indústrias: uma indústria gráfica, uma de telas para pintura e uma de roupas para senhoras, possibilitando assim a manutenção do complexo.

Finalmente, no quarto prédio, instalaremos os ambulatórios médico, com assistência integral, odontológico e uma creche.

Um ginásio polivalente para educação física e recreação também será construído junto ao prédio da escola.

Consta também do projeto um anexo para concentrar toda a Administração, laboratórios e cantina.

Poderemos oferecer, gratuitamente, ao inaugurarmos o complexo educacional:

- 60 salas de aulas (com três turnos);
- ambulatórios médico, odontológico e psiquiátrico;
- farmácia e
- laboratórios de patologia e clínica.

Estaremos beneficiando com o nosso projeto a uma população de 220.000 habitantes distribuídos em sessenta e oito bairros da região.

Com a implantação do projeto, esperamos trazer melhorias direta e indireta a toda essa população, uma vez que a mesma poderá usufruir de todos os serviços oferecidos sem nenhum onus.

Estamos, por isso, convidando a todos a fazerem uma visita à nossa obra a Av. das Américas, 777 no bairro Kennedy, logo após o Ceasa. Ela está em pleno andamento. A sua ajuda é preciosa.

Para que a construção possa seguir o seu ritmo, temos angariado recursos de diversas formas, tais como:

- rifas;
- financiamentos pleiteados junto à Caixa Econômica Federal;
- jantares, almoços e chás;
- doações avulsas e do empresariado de modo geral; sócios de carne e de um enorme leque que abrimos junto a:
- políticos;
- embaixadas;
- órgãos governamentais;
- prefeituras, outros.

Mas ainda existem muitas outras formas de ajudar. Contamos para isso com o apoio de todos vocês para conseguirmos levar adiante o projeto que não é só nosso, mas de todos nós.

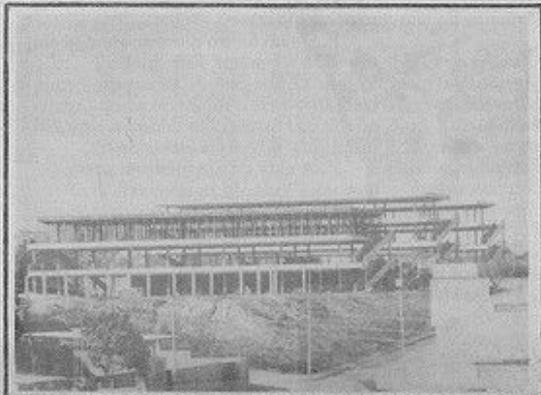
Podemos nos dar as mãos, não só com a ajuda financeira, mas também na divulgação do projeto, para que assim possamos abrir mais o nosso círculo de colaboradores.

Vamos procurar sentir o que aquelas pessoas beneficiadas sentirão ao receberem o auxílio que poderemos oferecer.

Hoje são elas a recebê-lo, amanhã poderemos ser nós mesmos os necessitados de tal amparo.

Que Jesus, o nosso amado mestre, possa abençoar a todos nós.

Muita paz e alegria a todos.



# T.B.C.

Na condição de Espírito, encantamo-nos com certo grupinho de companheiros encarnados que, freqüentemente, se reuniam discutindo elevados assuntos do Espiritismo.

Leandro, Jonas e Samuel pareciam-nos três apóstolos da Grande Causa.

No decurso de cinquenta meses, encontrei-os, semanalmente, em agradável "tête-à-tête", anotando problemas da Humanidade.

Eram apontamentos valiosos à margem do Evangelho, recordações sublimes sobre o Cristo, observações sensatas acerca dos sensitivos que visitavam, altas questões sociais, notícias da mediunidade a reportar-lhes do ambiente doméstico, e impressões próprias de contacto com os Espíritos, através dos sonhos que narravam, felizes...

Tanta simpatia inspiravam-me os três, que não vacilei apontá-lo ao meu amigo Cantídio dos Santos, denotado mensageiro da luz entre a nossa pobre moradia, de companheiros dos homens encarnados, e a Esfera Superior.

Não seria justo aproveitar a quem se evidenciava na posse de tanto conhecimento? quem poderia prever a extensão da seara preciosa, capaz de surgir de semelhante conjunto?

Cantídio ouviu-me, atencioso, e prometeu providências.

Foi assim que conseguiu situar os três amigos, certa noite,

num templo espírita, e, no momento aprazado, aí compareceu com Lismundo, respeitável orientador que vinha testar-lhes a decisão.

Senhorando a engrenagem mediúnica, o emissário, com grave fisionomia temperada por larga dose de entendimento, começou a mensagem que encomendáramos, explanando sobre a magnitude do serviço espírita, que claramente classificou como sendo um privilégio que o Senhor concede às criaturas amadurecidas na idéia do bem. Logo após entrou diretamente no objetivo, convidando os circunstantes à atividade.

Porque não abraçarem compromissos edificantes no Cristianismo renascente? Acaso, não se sentiam prestigiados pela verdade?

Jonas, Samuel e Leandro correram, brilhantemente, quanto às próprias convicções.

Porque o instrutor lhes estimulasse a exposição dos pontos de vista, falaram longamente das leituras que haviam efetuado. Exaltaram os princípios de Allan Kardec, louvaram as páginas de Denis, desfiaram as pesquisas de Crookes e Aksakof e analisaram as conclusões de Bozzano e Geley com notável mestria.

Ao cabo de duas horas inteiras, em que se derramaram, contentes, no verbo luminoso e es-

tuante, Lismundo lembrou, paciente, o impositivo do trabalho que lhes carresse os tesouros na direção do próximo.

Era preciso rearticular corações doentes e levantar almas caídas...

O benfeitor atacou a nova argumentação, salientando a oportunidade de um agrupamento destinado à sementeira da luz. Uma casa de instrução e consolo, em que os necessitados de orientação e esperança encontrassem apoio moral. Um instituto em que a idéia espírita, através do livro nobre, distribuído com largueza de sentimentos, pudesse esparzir renovação e conforto.

Os ouvintes, contudo, qual se fossem surpreendidos por duca inesperada, entreolharam-se, transidos de susto.

Leandro acusou-se pejado de provações, Samuel declarou-se esmagado por lutas da parentela, e Jonas afirmou-se incapaz de responsabilidades maiores. E enquanto se tornavam monossilábicos e arredios, o embaixador prestimoso indicou vários setores de movimentação apostólica. Santuários espíritas de evangelização, devotamento mediúnico desse ou daquele teor, escolas diversas, hospitais, recolhimentos, creches, berçários e campanhas de benemerência foram alinhados pelo instrutor, durante mais de sessenta minutos consagrados à advertência e à ternura fraterna.

O trio, no entanto, mostrou-se irredutível.

Alegou-se a falta de tempo, a incompreensão do mundo, a imperfeição da alma, a perseguição dos Espíritos das trevas, os impedimentos físicos e o martírio familiar.

Quando os convites minuciosos e reiterados podiam ser tomados à conta de imprudência, Lismundo despediu-se.

E, novamente conosco, acalmou-me o desapontamento, explicando bondoso: — Não se aflija. Estamos à frente de companheiros filiados à T.B.C.; a experiência, contudo é a mestra de todos... Voltaremos, assim, mais tarde. Dito isso, regressou à sua residência na Vida Maior.

Intrigado, perguntei ao amigo que me esperava:

— T.B.C.? que vem a ser isso?

Cantídio respondeu, a sorrir:

— T.B.C. representa a sigla da Turma da Boa Conversa, compreende?

Embora agoniado, não pude ocultar o riso franco.

Voltamo-nos então, instintivamente, para os circunstantes, e os três amigos estavam entranhados de novo em palestra acalorada, comentando a mensagem do orientador de maneira chistosa, como se a palavra "responsabilidade" não existisse.

**Irmão X**

**Contos Desta e Doutra Vida**  
**Chico Xavier**

## EXPEDIENTE

### EVANGELHO E AÇÃO

Órgão de divulgação da Fraternidade Espírita Irmão GLACUS. Fundado em abril de 1988. Rua Henrique Gorceix, 30 — Padre Eustáquio — 30.750 — Belo Horizonte — MG.

Fones: (031) 462-4327 — (031) 462-6868 — (SOS Preces).

PRESIDENTE DA F. E. IRMÃO GLACUS

Alfredo G. Freitas  
DEPARTAMENTO DE  
DIVULGAÇÃO

Vasco O. Araújo

REDATOR RESPONSÁVEL:

Cristina Maria C. D. Silva

EDITORES:

Ângela M. Felizardo  
Cláudia de Paula  
Enio Wendling  
Mária Luzia R. Silva  
Regina Silva  
Tânia Regina Leroy Gatti  
Edna Mara Rocha Feres Ragil

*Nossa coluna entrevista este mês o Senhor Helcio Wendling, 69 anos, vinte e um dos quais dedicados à Doutrina Espírita. Casado, pai de oito filhos.*

**P. Onde o Senhor começou a desenvolver as suas tarefas mediúnicas?**

**R. O meu desenvolvimento começou no Centro Espírita Oriente.**

**P. Como foi o desabrochar da sua mediunidade?**

**R. Comecei na Campanha do Qui-lo. Passei para as reuniões públicas e as de desenvolvimento mediúnico, surgiram então as primeiras vidências. Logo após vieram os desenhos e assim foi, passo a passo. Houve a preparação do organismo e inúmeros detalhes que demoraram 10 anos para que eu pudesse receber o Mentor Otto.**

**P. Existe ou existiu alguma dificuldade em família para que o Senhor cumpri-se as suas tarefas mediúnicas?**

**R. Não, nunca houve dificuldades em família. Minha esposa veio para o espiritismo, minha mãe era espírita e o meu pai não acreditava mas também não interferia.**

**P. Quando e como foi o seu primeiro encontro com o Mentor Otto?**

**R. A primeira vez que o vi foi em 1948/49. Eu estava na reunião pública de sexta-feira no Centro Oriente quando divisei o Irmão Otto. Ele veio surgindo. Trajava-se todo de branco, ficou me observando por alguns minutos, sorriu e desapareceu.**

**P. Quem foi e o que representou em sua vida o Senhor Jair Soares?**

**R. O Jair Soares foi amigo e mestre. Devo a ele o início da minha caminhada nas tarefas mediúnicas, pois sua disciplina nos orientou sempre.**

**P. A vida de um médium praticante é uma vida de renúncias?**

**R. Acho que precisamos assumir um compromisso com as tarefas e colocá-lo acima de tudo.**

**P. Quais são as suas capacidades mediúnicas além da psicografia?**

**R. A Vidência, a exteriorização e a pictografia.**

**P. O Senhor se considera feliz sendo espírita?**

**R. Sim, me considero. Ser espírito**

*contribuiu e contribui ainda hoje para a minha constante reforma íntima. Posso dizer que eu já caminho para a minha educação espiritual.*

**P. Qual a orientação básica que o mentor Otto lhe passou para vencer os obstáculos e seguir em frente?**

**R. Ele me pedia que olhasse para trás e observasse que eu não era o único a sofrer. E isso me fortalecia sempre.**

**P. O Senhor acha que os médiuns que estão começando agora têm uma abertura maior do que os que se iniciaram em sua época?**

**R. Acho que não. A única diferença é que naquela época o espiritismo ainda não era muito divulgado, e isso fazia com que as pessoas nos olhassem com certa dose de desconfiança. Hoje em dia isso quase não acontece.**

**P. Que mensagem o Senhor deixaria àqueles que estão iniciando na Doutrina Espírita?**

**R. Eu diria que o espiritismo é luta. Que procurem esquecer a dor física e moral, porque se nos prendermos a isso não conseguiremos ir adiante.**

## Entrevistando os Médiuns

# Imperiosidade do Aperfeiçoamento

Honório de Abreu

Com a responsabilidade de nortejar os destinos da Humanidade no rumo da perfeição, lúcidas providências vêm sendo adotadas por Jesus no sentido de nos canalizar todo um sistema de recursos capazes de atender ao imperativo da nossa evolução.

A luz dos conhecimentos já arrematados não nos é difícil depreender que tal desiderato só poderá ser atingido se elaborado nos alicerces da educação.

No entanto, ainda alimentamos o hábito de fazer dos emissários incumbidos de nos auxiliarem mitos religiosos, cujas personalidades idolatradas, cultivando-os como arautos de propósitos transitórios, invocando-os para o atendimento de caprichos e suprimidos de bens terrenos, indiferentes aos legítimos valores de renovação de que são portadores.

Tal falha, decorrente de visão distorcida, está a exigir urgente mudança de concepção em nossa marcha de aprendizado. Os grandes missionários são, sim, os designados pela bondade Superior para apontarem a partir de suas possibilidades de vivenciação, os marcos efetivos de libertação do ser.

Nesta ótica, o próprio Cristo não poderia fugir à re-

gra. Aportando ao plano dos homens, fez de sua existência um corolário Amor, levantando caídos, suprimindo carência de confiança, sustentando esperança, recuperando enfermidades... Entretanto, sua mensagem, revestida pela moldura do perdão e da compaixão, é de fundamentação essencialmente educativa. Expressa-se como proposta indeclinável de crescimento no terreno íntimo, em base de reformulação moral, assegurando a cada um a verdadeira libertação do Espírito imortal.

O Consolador por Ele prometido e concretizado nas asas do Espiritismo, é hoje o valioso instrumento capaz de fomentar o despertar dos caracteres interiores do indivíduo, direcionando-o para a prática do Evangelho em sua pureza e simplicidade dos tempos primeiros.

"Conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará" (João 8.32). E por aí que a III Revelação mostra a imperiosidade do aperfeiçoamento, cujo caminho se expressa pela sementeira gradativa e continuada dos ensinamentos do Cristo. Aportando ao meio espirita, quase sempre na busca de sustentação e equilíbrio, num mundo de muitas lutas e sofrimentos, não tardamos apre-

der junto daqueles que tão afetivamente nos acolhem, que a solução definitiva dos males que ainda carregamos reside na dinâmica daquele que é "o Caminho, a Verdade, e a Vida" na intimidade do coração. E, em meio aos novos valores que passam a embasar a fé, sente-se sede de afirmação e crescimento. A realidade da vida imortal, a reencarnação, a compreensão de Deus, o entendimento da lei que dá a cada um segundo as suas obras, a responsabilidade na aplicação do livre-arbítrio, passam a direcionar as coordenadas da existência, pelas quais há de circular os padrões da caridade geradora da harmonia que almejamos.

A Doutrina dos Espíritos abre, portanto, novas perspectivas ao conhecimento, favorecendo a formalização de novos conceitos e experiências capazes de sustentar a alegria de viver. Peregrinos da evolução, ansiosos de luz e carentes de segurança, vemos que a felicidade, meta almejada e perseguida no tempo é bonquista exequível, à espera apenas da disposição de operarmos o Bem e o processo de aprendizado com perseverança, consoante a afirmativa do Espírito de Verdade: "amáveis o primeiro ensinamento, instruí-vos, o segundo".

## Os três crivos

Diz você amigo, no trecho final de sua carta:

"Que fazer, Irmão X, para desmanchar a trama de intrigas que nos sufoca a instituição? Dia-a-dia, cresce o diz-que-diz. E, enquanto isso ocorre, a treva da obsessão, em nossas bandas, parece tiritica em terra largada. É perturbação trazendo perturbação. Que medida nos aconselha, que idéia renovadora você nos dá?" Conselhos, meu caro, não os tenho.

Os princípios salvadores que abraçamos, no Evangelho de Jesus, falam por si e, de tal modo, que seria temeridade articular diretrizes no intento de ultrapassá-los.

Se posso no entanto, formular referência ligeira, peço permissão para reportar-me a antiga lição que vários escritores atribuem a Sócrates.

Certa feita, um homem esbaforido achegou-se ao

grande filósofo e sussurrou-lhe aos ouvidos:

— Escuta, Sócrates... Na condição de teu amigo, tenho alguma coisa de muito grave para dizer-te em particular...

— Espera!... — ajuntou o sábio prudente. — Já passaste o que vais me dizer pelos três crivos?

— Três crivos? — perguntou o visitante, espantado.

— Sim meu caro, três crivos. Observemos se a tua confidência passou por eles. O primeiro, é o crivo da verdade. Guardas absoluta certeza, quanto àquilo que me pretendes comunicar?

— Bem — ponderou o interlocutor — assegurar, mesmo, não posso... Mas, ouvi dizer e... então...

— Exato. Decerto peneiraste o assunto pelo segundo crivo, o da bondade. Ainda que não seja real o que julgas saber, será pelo menos bom o que me queres contar?

Hesitando, o homem replicou:

— Isso não... Muito pelo contrário...

— Ah! — tornou o sábio — então recorramos ao terceiro crivo, o da utilidade, e notemos o proveito do que tanto te aflige.

— Útil?!... — aduziu o visitante ainda mais agitado. — Útil não é...

— Bem — rematou o filósofo num sorriso — se o que me tens a confiar não é verdadeiro, nem bom e nem útil, esqueçamos o problema e não te preocupes com ele, já que de nada valem casos sem qualquer edificação para nós...

Aí está, meu amigo, a lição de Sócrates, em questões de maledicência.

Se pudermos aplicá-la, creio que teremos ganho tempo e recursos preciosos para rearticular o serviço, refazer a paz, realizar o melhor e seguir para a frente.

Irmão X  
Aulas da Vida  
Chico Xavier

## Flashes espirituais

Antes da nossa narrativa, faz-se necessário alguns esclarecimentos a respeito dos espíritos que vão ser aqui enfocados:

**Maria Ângela** — Jovem senhora enferma, visitada por uma equipe da F.E.I.G. durante algum tempo e desencarnada em setembro de 1987.

**Neusinha** — Criança de 7 anos também enferma, visitada por outro grupo de cooperadores até o seu desenlace.

**Neusa** — Tia da menina Neusinha, até então completamente desconhecida para nós.

Passemos então ao relato:

\*\*\*

Há alguns meses atrás, encontrava-me na tarefa da psicografia no receituário espírita, quando percebi estar o meu espírito caminhando por larga e brilhante avenida que já nos era familiar. Apesar do horário, 21:00 horas, a claridade nos circundava, fazendo com que em torno parecesse estar brilhando o sol.

Olhamos à nossa direita e pudemos notar que logo após a calçada erguia-se um muro extenso de um metro de altura encimado por mais um metro de cerca viva ou ciprestes.

Observamos que o nosso amigo espiritual Calimério vinha logo atrás de nós em palestra com outro espírito. Vinhos a saber mais tarde que o outro espírito chamava-se Chapout Prevout e era médico.

Chegamos em frente a um grande portão prateado que, possuía no centro e logo acima uma espécie de globo amparado por duas hastas. Quando o portão abria-se o globo dividia-se ao meio.

Logo que atravessamos o portão, divisamos a enfermeira Ilka que nos cumprimentou.

Andamos por bem cuidado e lindo jardim, no qual o verde imperava. O jardim possuía uns 20 metros de largura. Ao fundo deparamos com um grande edifício, lembrando os mosteiros do século XVII. Em seu frontispício lemos: "Instituto Chapout Prevout".

Compunha a entrada do edifício alva e imponente escadaria, composta por três degraus bastante longos, eu diria de 40 metros cada um.

Subimos os degraus e nos deparamos no hall de entrada com um espírito de mulher, trazendo túnica amarela, a nos sorrir docemente. Imediatamente reconhecemos a nossa amiga Maria Ângela.

O nosso instrutor Calimério se adiantou e disse cumprimentando-a: — a nossa irmã vai bem, estou feliz".

Acompanhamos a nossa irmã. Após atravessarmos o hall ela nos falou: — vou te mostrar uma surpresa".

Acompanhamos a nossa Ângela. Subimos a escadaria para o andar superior. De re-

pente a nossa irmã nos disse chorosa: — quanta saudade das crianças, sei que o meu esposo vai bem. Graças a Deus estou recolhida nessa casa abençoada".

E segurando-me a mão conduziu-nos ao corredor da esquerda, no segundo andar.

Deparamos-nos então com uma criança que demonstrando conhecer-nos perguntou:

— "Tio, o senhor aqui?"

Não reconheci a garotinha. Imediatamente, Calimério colocou a sua mão em minha cabeça, e na presença do Dr. Chapout Prevout, da nossa irmã Ângela e da menina recordei toda a cena do nosso encontro com aquela criança.

Seu nome era Neusa. Nós a chamávamos carinhosamente de Neusinha e recordamos do tempo em que a visitávamos. A nossa menina havia desencarnado com um processo canceroso no cérebro.

Após esses esclarecimentos Maria Ângela nos apresentou a Sra. Neusa, tia de Neusinha e que também desencarnou vítima pelo câncer.

Ângela falou-nos de suas lutas, suas descobertas. Disse-nos que agradecia de coração a todos os companheiros que a visitaram com tanto carinho, durante a sua enfermidade. Disse-nos também que sabia da grande amizade que todos a dedicaram, criando assim, laços espirituais imorredouros. E demonstrou tranquilidade ao completar:

— "Já estou sabendo o porquê do meu prematuro desenlace. Nesse Instituto todos nós já fomos comprometidos com o passado".

E encorajada pela Sra. Neusa prosseguiu:

— "A esperança para mim era tudo. Não desconhecía o meu estado de saúde, mesmo dando provas a todo instante de que eu poderia me recuperar".

Era chegada o momento do término da nossa conversa.

"Tia" Neusa fazia a prece de Karitas e tinha o peito nimbado de luz. A nossa Maria Ângela sofejava o hino da irmã Scheilla.

Não sei como me despedi de todos:

No meu retorno ao receituário, o nosso instrutor espiritual nos explicava que só nos foi dado registrar esses fatos, mas que o Instituto abriga ainda 200 criaturas recém-desencarnadas pelo processo do câncer.

Após o relatado não vi mais nada e abri os olhos ao término do receituário. Eram 21:10 minutos.

\*\*\* As experiências aqui relatadas deram-se com o médiun Ênio Wendling enquanto o mesmo encontrava-se exteriorizado, durante o trabalho de psicografia.

## NOSSAS TAREFAS

## S.O.S. -

## Preces

**C**riado no dia primeiro de maio de 1982 pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus, o S.O.S. — Preces vem esforçando-se para realizar um trabalho de apoio, assistência emocional, espiritual e evangélica através do telefone.

Estamos sempre prontos a ouvir fraternalmente a todos que necessitem desse amparo, diariamente de 8:00 às 23:00 horas através do telefone de número (031) 462.6868.

O nosso principal objetivo é realizar um trabalho de terapia de apoio na oração, procurando sempre através da prece, que é o remédio certo e o método indicado, criar um clima de amor, muito respeito e harmonia para que os irmãos que nos procuram possam se orientar da melhor maneira possível.

Para que possamos ouvir harmoniosamente, contamos sempre com o auxílio da espiritualidade superior que, incansável, tem procurado nos orientar e amparar, assim como àqueles que nos procuram.

Graças ao trabalho sério e consciente de toda a equipe do S.O.S., temos colhido resultados muito positivos.

Só no ano de 1987 atendemos a 19.024 pessoas e, neste ano de 88, apenas nos primeiros quatro meses já registramos 8.122 atendimentos por telefone, sem mencionar o pessoal.

Esperamos ano a ano melhorar o nosso atendimento e estendê-lo a um número cada vez maior de pessoas.

E sempre com muita alegria e tranquilidade que atendemos a quem nos procura. Não nos importa a crença religiosa ou a condição social, importa-nos ajudar em nome de Jesus, e acalmar ao irmão, para que ele possa encontrar a melhor solução para as suas aflições.

Tranquilizar através de uma prece ou escutar o tempo necessário para que o coração do nosso irmão se sinta mais leve é sempre gratificante para nós do S.O.S. — Preces.

Desde a data da sua fundação até hoje funcionamos sem nenhuma interrupção. São seis anos de assistência feita com muito carinho e disciplina por todos os plantonistas do nosso quadro.

Portanto o telefone de número 462.6868 estará sempre acolhendo com muito amor.

Que os nossos trabalhos sejam sempre um motivo de aprimoramento, de melhora para todos nós, é o que rogamos ao nosso mestre amado.

A Coordenação.

## Mensagem

Paz com Jesus.  
Irmãos boa noite.

Nesta noite gostaria de lembrar que a tarefa dos passes é muito dignificante para o espírito e para o encarnado que a pratica no bem, em auxílio aos irmãos.

Todo o processo de transferência energética do plano espiritual, envolve um amplo complexo estrutural do nosso campo de ação.

Nada é feito sem um planejamento, para que o ambiente fique propício a influências positivas, não deixando que as negativas interfiram na tarefa.

O tratamento inicia-se no cadastramento do paciente, permitindo ver

sua ficha encarnatória para dar margem de segurança nas intervenções do perispírito. O que pode ser mudado, deve ser trabalhado.

Na medida da receptividade muito se faz no corpo espiritual, podendo acontecer verdadeiras cirurgias espirituais.

Quando há o bloqueio da receptividade, nada podemos fazer pelo paciente no passe.

As energias vibracionais de cura somente podem atuar quando o perispírito receptor se encontra em condições cármicas para receber o bem.

Rotineiramente, as curas espirituais não interferem no carma

individual, pois o bem agora, atrasa a evolução espiritual pelo sofrimento na carne. Seria adiar um problema cármico para outras encarnações, modificando programações de séculos.

A evolução é feita em grupos espirituais, e um não pode atrasar tantos. Recebam com carinho e amor o passe espiritual/magnético, pois muito pode ser realizado neste momento, mas dentro das limitações impostas pelo carma.

Obrigado e o meu fraterno abraço,  
Hugo Werneck  
Reunião de 30.06.88 —  
FEIG

Médiun: Vasco Araújo

## Oração do Aprendiz

*Por mais sofras  
jamais desanimes.*

*O problema aparece  
Carregando a lição.*

*Surge a crise  
revelando a verdade.*

*Provações no caminho  
somam experiência.*

*Deus sabe o que precisas  
para seres feliz.*

*Segue à frente e não temas  
escurando-te em Deus.*

Emmanuel

*Senhor!  
Em tudo quanto eu te peça, conquanto  
agradeça a infinita bondade  
com que me atendes, não consideres  
o que eu te rogue,  
mas aquilo de que eu mais necessite.*

*E quando me concederes aquilo  
de que eu mais precise,  
ensina-me a usar a tua concessão,  
não só em meu proveito,  
mas em benefício dos outros,  
a fim de eu seja feliz com  
a tua dádiva, sem prejudicar a ninguém.*

André Luiz

## CURSO

A F.E.I.G. estará realizando a partir do dia 23.08.88 cursos de corte e costura e tricot. Inscrições e outras informações na secretaria da fraternidade. O curso acontece a partir das 14:30 horas.

## CONVITE

Estamos convidando a todos para o Bazar da pechincha que será realizado no dia 10/09/88 às 13:00 horas na Av. das Américas, 777 Bairro Kennedy. Participe!